

O USO DA TECNOLOGIA NAS ESCOLAS DO OESTE CATARINENSE

THE USE OF TECHNOLOGY IN THE SCHOOLS OF WEST CATARINENSE

André Luiz Toaldo Nardi¹, Eduardo Gabriel Fernandes Assoni², Juliane Coling³

RESUMO: O presente estudo visa abarcar o uso de tecnologia em escolas da cidade de São Miguel do Oeste, Santa Catarina, onde a variedade de escolas é a maior da região. Utilizou-se uma pesquisa quantitativa e básica para abarcar os objetivos, desenvolvendo um formulário através da plataforma Google Forms para coleta de dados, na qual, teve como público alvo professores e estudantes. Levando em conta o aprendizado precário e arcaico nas escolas, pensou-se em identificar o uso da tecnologia em sala e nos laboratórios de informática. A partir daí foi possível identificar que utilizam pouco ou quase nada de tecnologia no processo ensino/aprendizagem. Salienta-se, nesse sentido, que é necessário aumentar e articular a tecnologia nesses espaços para que vão ao encontro a uma educação que cativa seus educando e educadores, tendo como base central inovação e criatividade.

Palavras-chave: Tecnologia, escola, internet, online

ABSTRACT: This study aims to cover the use of technology in schools in the city of São Miguel do Oeste, Santa Catarina, where the variety of schools is the largest in the region. A quantitative and basic research was used to cover the objectives, developing a form through the Google Forms platform for data collection, which had as target audience teachers and students. Taking into account precarious and archaic learning in schools, it was thought to identify the use of technology in the classroom and computer labs. From this it was possible to identify that they use little or nothing technology in the teaching / learning process. In this sense, it is emphasized that it is necessary to increase and articulate technology in these spaces so that they will meet an education that captivates its students and educators, based on innovation and creativity.

Keywords: Technology, school, internet, on-line

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia está presente nas mais diversas áreas de nosso dia a dia, incluindo nas atividades educativas, sendo que pode ser utilizada para promover atividades mais interativas

¹ Graduando do curso de Gestão da Tecnologia da Informação – UCEFF Itapiranga. andrenardi1@hotmail.com

² Graduando do curso de Gestão da Tecnologia da Informação – UCEFF Itapiranga. eduardogfassoni@gmail.com

³ Tecnóloga em Gestão da Tecnologia da Informação pela FAI Faculdades de Itapiranga; Especialista em Engenharia de Sistemas de Escola Superior do Brasil; Especialista em Educação à Distância: Gestão e Tutoria pelo Centro Universitário Leonardo Davinci; Especialista em Metodologias Ativas e Multimeios de aprendizagem pelo Instituto de Design Instrucional; Mestre em Educação Pela Universidade Federal da Fronteira Sul. Professora e coordenadora do curso de Gestão da Tecnologia da Informação do Centro Universitário FAI - UCEFF Itapiranga. juliane@uceff.edu.br

e oferecer diferentes possibilidades de aprendizagem. No entanto, percebe-se que algumas escolas e professores ainda evitam a utilização de recursos digitais. (MATTOS, 2010)

Por este motivo, este estudo é focado em identificar como ocorre o uso da tecnologia no ambiente escolar com relação à sua infraestrutura e sua aplicação nas aulas. Busca-se demonstrar como a tecnologia está presente nas escolas de São Miguel do Oeste. Para isso, optou-se identificar como a tecnologia está presente nessas, tanto na forma de sua infraestrutura quanto na forma da prática relacional, isto é, como é utilizada em aula.

Destaca-se a importância de abordar este tema pelo crescente uso da tecnologia presente na sociedade para facilitar, entreter e nos deixar conectados a tudo e a todos. No entanto, nosso ensino ainda se encontra arcaico e desincentivador, levando ao desânimo e adoecimento dos estudantes e dos próprios educadores. (EUGENIO & SOUZA & DI LAURO, 2017)

Acredita-se assim que a tecnologia possa trazer novos horizontes, facilitar e ao mesmo tempo desafiar a evolução do ensino. E para tanto, se faz necessário um estudo que observe como os agentes desse sistema veem e utilizam a tecnologia nas suas atuações.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 Programas de incentivo às tecnologias educacionais

Todos os dias ferramentas são criadas para benefício da educação tecnológica, com esta base identifica-se novos programas no mercado. Com intuito de melhorar, o Poliedro desenvolveu uma aplicação, um ferramenta que conecta à aprendizagem à vida fora da escola.

Destaca-se o P+, uma ferramenta tecnológica que conecta escola, alunos e pais em um ambiente de interação e aprendizagem. Há, no P+, acesso rápido a informações sobre o desempenho dos alunos, recursos sugeridos para os estudos, acesso aos materiais de apoio(S.A, 2016).

Desenvolvido para aumentar à interação dos pais, à ferramenta é válida em questão de trazer os pais para as escolas diretamente do aplicativo, sabendo tudo sobre o aprendizado de seus filhos, continuando em um sistema arcaico que não possibilita desenvolver autonomia e incentivo para novos olhares, o objetivo da educação básica não é atingido e ainda continua a reproduzir uma sociedade alienada que visa a produção de grupos não autônomos e "empregados", sem desenvolver assim pensamento crítico. Isso inclui não se adaptar à novas formas de vida e organização social, como é o caso de não incluir formas tecnológicas no ensino/aprendizado.

2.2 Possibilidades da tecnologia na escola

Os jogos estão mudando as maneiras de aprender, de uma forma mais interativa, para os alunos aprenderem, sendo menos complicado à falta de atenção às aulas em diversas salas. Nesses jogos a realização de atividades dos alunos consistem em responder certo para assim passar de fase.

Também existem softwares, plataformas e aplicativos para criação de quizzes. Nelas, os educadores disponibilizam exercícios que os alunos respondem a partir de qualquer dispositivo com acesso à internet, como computadores, tablets e smartphones(GUTEN, 2016).

Não se trata de estarmos usando a tecnologia, mas sim o quanto aceitamos à mudança que ela gera em nossa cultura.

2.3 O que faz à tecnologia ser importante na educação

As tecnologias fazem surgir novas maneiras de aprendizado assim desenvolvendo o conceito. Assim como à interatividade em laboratórios de informática ajudam como um processo em que se pode disponibilizar ao aluno a curiosidade para criatividade e participação. Sendo o uso do computador um hábito libertador.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma pesquisa básica em sua finalidade, segundo José Tadeu Arantes (2014) a pesquisa básica tem como objetivo gerar conhecimentos científicos que não necessita aplicação imediata desses. Com o intuito de analisar os presentes objetivos da pesquisa elencou a abordagem quantitativa. Segundo Fonseca (2002) a pesquisa quantitativa prioriza apontar numericamente a frequência e a intensidade dos comportamentos dos indivíduos de um determinado grupo, ou população, isso é, através desse método os resultados podem ser quantificados.

A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. (FONSECA, 2002, p.20)

A pesquisa abrange como público alvo professores e alunos, dando-lhe a oportunidade de colocar o seu ponto de vista, o ponto de vista de quem vive nesse meio diariamente.

Sobre os procedimentos, esta pesquisa caracteriza-se como um levantamento, cujo dados foram coletados através de formulários, tal formulário foi desenvolvido pelos autores

deste artigo, através do aplicativo Google Forms e divulgado através de grupos no whatsapp. Coletou-se dados de diversas escolas, sendo que os participantes foram selecionadas por proximidade dos pesquisadores. Os dados foram analisados a partir das respostas de alunos e professores, totalizando 27 respostas, o formulário foi fechado e utilizado para a criação deste artigo.

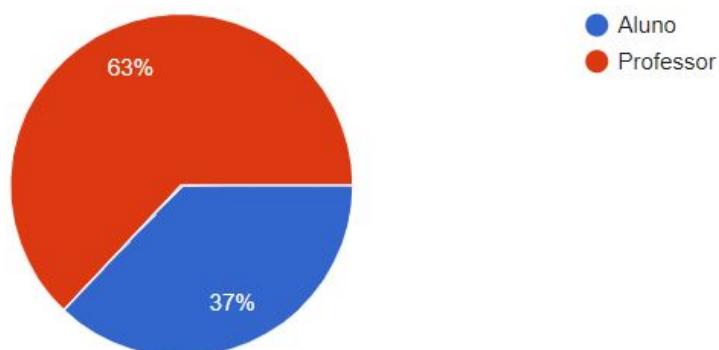
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para coletar esses dados participaram 27 pesquisados. Dentre elas, 17 professores e 10 alunos. Inicialmente perguntou-se sobre a função dos pesquisados na escola, sendo que a Figura 1 apresenta os resultados.

Figura 1 – Respostas sobre a função exercida na escola pelo pesquisado

2- Você é:

27 respostas



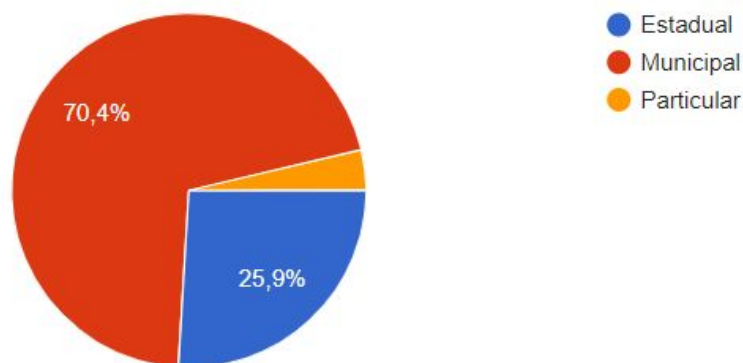
Google Forms: Nardi & Assoni, 2019.

O intuito foi de ter a opinião de pessoas que vivem diariamente nesse meio, colocado seu ponto de vista e sua experiência sobre o assunto. A maioria das respostas partiu de escolas municipais, com 70,4% de todas as respostas, demonstrado na figura 2.

Figura 2 – Resposta sobre o tipo de escola frequentada pelo pesquisado

1- Sua escola é:

27 respostas



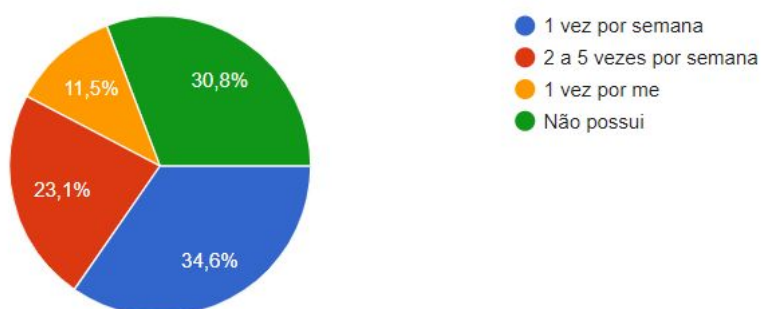
Google Forms: Nardi & Assoni, 2019.

Todas as escolas possuem acesso a internet, nos mostrando que isso não é um problema para a incrementação da tecnologia no ensino. 74,9% dos respondentes afirmam que sua escola possui laboratório de informática, algo que torna-se necessário, quando nem todos podem ter acesso a um computador. No mesmo ponto, as escolas que possuem laboratório de informática aparentam um uso limitado das tais salas, como demonstra a figura 3.

Figura 3 – Respostas sobre o uso de laboratório de informática na escola

5- Se sua escola possui laboratório de informatica, com que frequência é usado por você

26 respostas



Google Forms: Nardi & Assoni, 2019.

Fora os laboratórios de informática, podemos trazer o uso da tecnologia para dentro da sala de aula, através do uso de smartphones, porém de acordo com maioria dos pesquisados, o uso do celular em sala de aula é proibido. Segundo a maioria deles, a proibição do uso de celular em sala de aula é derivado do uso incorreto do aparelho e distrações como redes sociais, mas também tira o foco da aula, não é utilizado como cunho pedagógico, falta de limites e para alguns ainda é uma curiosidade a proibição do uso do aparelho em sala de aula. Mostrado na figura 4.

Figura 4 – Lista de opinião sobre o motivo de proibição do uso do celular em sala de aula

- As distrações fora do assunto tratado na aula (redes sociais, jogos, etc...);
- Tira a atenção e o foco sobre o assunto a ser trabalhado em sala;
- Dispersão dos alunos e professores;
- Acesso a sites negativos;
- Acredito que por não ser utilizado como cunho pedagógico;
- Porque utilizam sem limites (o tempo todo);
- Cola;
- Tira o foco;
- Se distrair resolvendo assuntos que não são do trabalho e deixar a aula a desejar;

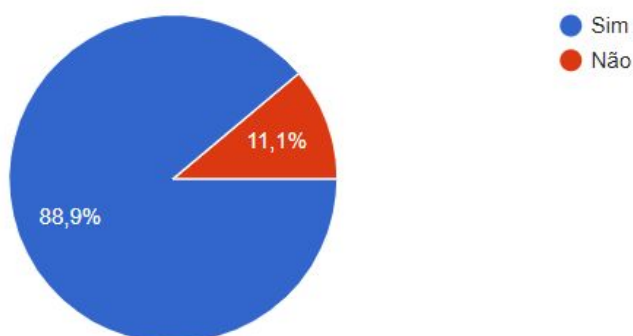
Google Forms: Nardi & Assoni, 2019.

O celular obviamente pode causar distração e os problemas acima são reais, porém o uso com conscientização traz diversos benefícios, mas como visto acima o uso incorreto acaba atrapalhando a aceitação de tal tecnologia, abaixo na figura 5 segue um gráfico mostrando a aceitação e uma mínima discordância do uso do aparelho em sala de aula.

Figura 5 – Gráfico de resposta sobre a concordância e discordância do benefício da tecnologia em sala de aula

8- A tecnologia esta presente em nosso dia a dia, com o objetivo de facilitar e nos deixar conectados. Você acredita que o uso da tecnologia em sala de aula pode trazer benefícios?

27 respostas



Google Forms: Nardi & Assoni, 2019.

Visto algumas discordâncias citadas pelos pesquisados, veremos então alguns benefícios citados pelos mesmos. Trazendo em questão benefícios como a informação na palma da mão, uma melhor forma de ensino, mais prática, mais amplos, concretas e em tempo real, a ajuda para tirar dúvidas, realizar pesquisa, traz o uso de imagens e vídeo fácil, uma forma de aprendizado diferente que talvez alguns alunos tenham até mais compreensão de tal conteúdo, riqueza de dados, conexão com o mundo todo, entre outra vantagens citadas pelos pesquisados sobre o que o uso dessa tecnologia pode nos proporcionar em prós do conhecimento em sala de aula. A seguir a figura 6 contém algumas das respostas dada pelos pesquisados.

Figura 6 – Opiniões sobre os benefícios do uso da tecnologia em sala de aula

9- Quais benefícios seriam esses?

27 respostas

Realizar pesquisas Pesquisar palavras e informações necessárias para a sua aula
Conhecimentos de maneira diversificada e mais próxima do aluno. Mais concreta, uso de imagens, vídeos... Enfim, inúmeras possibilidades pedagógicas.
Acesso rápido a informação
Uma forma de aprendizado diferente e é que talvez alguns alunos tenham até mais compreensão de tal conteúdo
acesso à informação, auxilia na aprendizagem
Conhecimento expandido
conhecimento
Da pra pesquisa os negócio e vê vídeo as vez
Mais conhecimentos
A possibilidade da pesquisa, o debate a distante.
Riqueza de dados, conexão com o mundo todo.

Google Forms: Nardi & Assoni, 2019.

Além dessa incrível tecnologia que vive na palma de nossas mãos, existem diversos aparelhos tecnológicos que poderiam proporcionar um ensino de melhor qualidade nas escolas. Aulas de robótica, programação, educação em redes sociais, perigos on-line, entres

outras, poderiam ser implementadas fazendo com que o aluno se adeque a esse mundo logo cedo.

5 CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se demonstrar como a tecnologia está presente nas escolas de São Miguel do Oeste. Com o desempenho da pesquisa, foram atingidos resultados esperados, demonstrando que falta da tecnologia é evidente, tanto na infraestrutura das escolas como no uso a favor do ensino.

Ainda demonstrou-se a questão o crescente uso da tecnologia, na qual, muitos acreditam que haverá melhoras no ensino com o uso adequado e consciente de tal instrumento. Tendo medidas tomadas em questão do formulário, atingiu-se um grande nível de aprovação em acrescentar mais tecnologias nas escolas, e apresentam ideias a favor de uma escola com mais tecnologias.

Portanto, o presente estudo possibilitou dialogar com as vontades e percepções dos usuários do sistema de ensino no que se diz respeito a tecnologia vinculada a uma educação mais abrangente. Abre-se a necessidade de se possibilitar a criação de novas formas de aplicar e desenvolver uma aprendizagem de qualidade que vincule a tecnologia, já que, essa última se mostra presente na sociedade atual. Assim, indo de encontro com uma educação que cativa seus educando e educadores, tendo como base central inovação e criatividade.

6 REFERÊNCIAS

ARANTES, J. **Pesquisa científica básica é condição para o desenvolvimento**. São Paulo: Agência FAPESP, 2014. Disponível em: <http://agencia.fapesp.br/pesquisa-cientifica-basica-e-condicao-para-o-desenvolvimento/18819>/Acesso em: 10 nov 2019.

A evolução da tecnologia educacional e os benefícios na prática. São Paulo: **Revista Educação**, 2016. Disponível em: <https://www.revistaeducacao.com.br/a-evolucao-da-tecnologia-educacional-e-os-beneficios-na-pratica/> Acesso em: 10 nov 2019.

EUGENIO, Benedito; SOUZAS, Raquel; DI LAURO, Angela Dias. Trabalho e adoecimento do professor da educação básica no interior da Bahia. **Laplage em Revista**, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 179-194, jun. 2017. ISSN 2446-6220. Disponível em: <http://www.laplageemrevista.ufscar.br/index.php/lpg/article/view/325>>. Acesso em: 10 nov. 2019. doi:<https://doi.org/10.24115/S2446-6220201732325p.179-194>.

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza*: UEC, 2002. Apostila.

GUTEN. **Como usar a tecnologia na sala de aula para beneficiar de seus alunos?** São Paulo: gutenblog, 2018. Disponível em:
<https://gutennews.com.br/blog/2018/06/25/como-usar-a-tecnologia-na-sala-de-aula-para-beneficiar-seus-alunos/> Acesso em: 10 nov 2019.

LEVY. P. Pierre. **Cibercultura**; Tr Carlos Irineu da Costa. -São Paulo: Editora. 34, 2008.

MATTOS, C. M. **A escola como espaço de inclusão digital. Monografia.** UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO, Lagoa Vermelha, 2010. Disponível em:
<https://pt.scribd.com/document/59495125/A-Escola-como-Espaco-de-Inclusao-Digital-por-Cristiane-Millan-de-Mattos> Acesso em: 10 nov 2019.

MORAES, M. C. *Informática educativa no Brasil: um pouco de história...* Brasília: ano 12, nº 57, 1993.

SANCHO, J.M. *De tecnologias da informação e comunicação a recursos educativos.* In: SANCHO, J. M. et al. *Tecnologias para transformar a educação.* Porto Alegre: **ArtMed**, 2006. p. 15-41.

VILARES, A.R.; SILVA, M. *Interatividade como perspectiva comunicacional no laboratório de informática: um desafio ao professor.* In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 28., 2005, Anais...Caxambu: **ANPEd**, 2005.